



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO: TC 02.400/07

Administração indireta Municipal. PRESTAÇÃO DE CONTAS da SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE CAMPINA GRANDE, exercício de 2006. RECURSO DE APELAÇÃO das decisões da 2ª. Câmara deste Tribunal. Conhecimento do Recurso. Não provimento, mantendo-se inalterados os termos da decisão consubstanciada no Acórdão AC2 – TC – 1460/2011. Declaração do cumprimento da decisão constante da alínea "b" do referido acórdão.

ACÓRDÃO APL – TC- 00545/2012

1. RELATÓRIO

01. A 2ª Câmara deste Tribunal, na sessão de **19 de julho de 2011**, examinou o PROCESSO **TC-02.400/07** correspondente à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS** da **SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE CAMPINA GRANDE**, relativa ao **exercício de 2006**, sob a responsabilidade do gestor Sr. Derlópides Gomes Neves Neto e, emitiu o **Acórdão AC2 TC 1460/2011** para:

01.1. **Julgar irregulares as contas**, porquanto foram constatadas as **irregularidades**, a saber:

- Não envio do balancete mensal do mês de maio a esta Corte, contrariando o disposto no §1º do art. 2º da Resolução Normativa RN-TC nº 07/97.
- Déficit na execução orçamentária no montante de R\$ 63.606,44.
- Realização de despesas não licitadas no montante de R\$ 586.998,93.
- Insuficiência financeira para saldar compromissos de curto prazo no valor de R\$ 3.740,44.
- Ausência de contabilização de despesas com combustíveis referentes ao mês de dezembro de 2006 no valor de R\$ 7.565,87.
- Ausência de repasse das obrigações patronais no valor de R\$ 46.211,16.
- Terceirização irregular dos serviços de telefonista, digitador e auxiliar de serviços de manutenção no montante de R\$ 170.968,23, correspondendo a um incremento de 118% em relação ao exercício anterior.
- Excesso no gasto com combustíveis no montante de R\$ 19.275,50.
- Deficiência no controle de bens patrimoniais.
- Ausência de desconto na fonte do ISS no montante de R\$ 5.899,79.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 01.2. **Aplicar multa** ao referido gestor no valor de **R\$ 2.805,10**.
- 01.3. **Recomendar** a realização de concurso público para preenchimento dos cargos criados pela Lei 3.725/99 e a realização do cadastramento de todos os bens pertencentes à Autarquia.
- 01.4. **Recomendar** a observância dos preceitos da Lei 8.666/93, como também evitar toda e qualquer ação administrativa que venha macular as contas de gestão.
02. A **decisão** foi publicada no **Diário Oficial Eletrônico** do **TCE-PB** de **22.08.2011** e em **06.09.2011**, o interessado interpôs **RECURSO DE APELAÇÃO** (fls. 734 a 881), a fim de **obter reformulação** da **decisão** da **2ª Câmara** deste **Tribunal**, tendo a **Auditoria**, após análise da documentação apresentada, **retificado** para **R\$ 257.738,88**, o total das **despesas não lícitas** e, entendeu **permanecerem** os **motivos** que **justificaram a decisão** formalizada pelo Acórdão **AC2 TC nº 1460/2011**. Observou, ainda, que após **comprovação** do **recolhimento** da **multa** aplicada, pelo **órgão corregedor**, pode-se considerar **cumprido** o **item "b"** do referido **Acórdão**.
03. Chamado a se pronunciar sobre o assunto, a Sub Procuradora do **Ministério Público junto ao Tribunal**, ELVIRA SAMARA PEREIRA DE OLIVEIRA, **observou** que o **interesse recursal** quanto à **aplicação de multa não está presente**, vez que ao pagá-la, a interessada aquiesceu com a decisão, sendo tal atitude incompatível com a vontade de recorrer quanto a este ponto. E, ao final, **opinou** pelo **conhecimento parcial do recurso**, **excluindo-se** a questão relativa à **multa** aplicada, e no **mérito**, pelo seu **não provimento**, mantendo os **termos da decisão recorrida**.
04. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com notificação dos interessados**.

2. VOTO DO RELATOR

Quanto às **irregularidades** constatadas na presente Prestação de contas, **não** foram trazidos aos **autos** elementos que pudessem **modificar a decisão recorrida**. Assim, o **Relator vota** pelo **conhecimento do Recurso de Apelação**, dada sua **tempestividade e legitimidade** e, no **mérito**, pelo seu **não provimento**, mantendo-se **inalterados os termos da decisão consubstanciada no Acórdão AC2 – TC – 1460/2011**. No tocante à **multa** aplicada, por economia processual, **considerando** que a mesma **foi recolhida**, conforme **comprovante** de pagamento do **Banco do Brasil**, datado de **06.09.2011**, juntado aos **autos** às fls. 881, o **Relator vota** pela **declaração do cumprimento da decisão** constante da **alínea "b"** do referido **ACÓRDÃO**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

3. DECISÃO DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-02.400/07, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, com os impedimentos dos Conselheiros Fábio Túlio Filgueiras Nogueira e André Carlo Torres Pontes, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em:

- I. Dar pelo conhecimento do Recurso de Apelação, dada sua tempestividade e legitimidade e, no mérito, pelo seu não provimento, mantendo-se inalterados os termos da decisão consubstanciada no Acórdão AC2 – TC – 1460/2011.***
- II. Declarar, por economia processual, o cumprimento da decisão constante da alínea "b" do referido acórdão.***

Publique-se, intime-se e registre-se.

Sala das Sessões do TCE-PB – Plenário Ministro João Agripino.

João Pessoa, 01 de agosto de 2012

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal